

O Canal Caledoniano – uma maravilha feita pelo homem

Nos dias em que se navegava à vela, a passagem de barco entre o Mar do Norte e o Oceano Atlântico envolvia uma viagem longa e perigosa através do Pentland Firth, por isso, em 1803, começaram as obras do Canal Caledoniano.

A rota explorou habilmente as vias já existentes do Grande Glen, exigindo 22 milhas (35,4 Km) de canal feito pelo homem para ligar os lagos Loch Dochfour, Loch Ness, Loch Oich e Loch Lochy para formar um total de 60 milhas (96,6 Km) de canal.

O engenheiro de canais, Thomas Telford, aceitou a empreitada e em 1822 o canal era inaugurado – 17 anos mais tarde do que o previsto e 912 000 libras a mais do que o orçamentado, uma quantia colossal à época. Os barcos sobem e descem através da utilização das 29 comportas ao longo do canal, incluindo a notável Escadaria de Neptuno, uma escada de oito comportas perto de Fort William, que sobe uns impressionantes 64 pés (19,5 m).

O turista mais famoso a navegar no canal foi a Rainha Vitória, em 1873, que comentou que os habitantes locais "eram rudes" por estarem a olhar para ela enquanto tomava o seu chá na gôndola!

Apesar de o canal ter sido concebido para os tempos da navegação à vela, continua ativo nos dias de hoje e é parte integrante de muitos dos cruzeiros e das excursões da Jacobite – uma forma espetacular de ver o Loch Ness pela primeira vez.

